



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

## ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2005.

Aos treze dias do mês de setembro do ano dois mil e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da vigésima nona sessão ordinária, do primeiro ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, sendo 1º e 2º. secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento do **Projeto de Lei nº 84, de 12 de setembro de 2005**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, conforme específica. Foi apresentado **requerimento de urgência especial**, pelo vereador Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira, ao Projeto de Lei nº 84, de 2005. Em discussão, o autor da proposta justificou o pedido falando sobre a segurança dos funcionários e a responsabilidade dos empregadores, e que o projeto visa solucionar o problema de transporte de funcionários públicos, e será usado para compra de perus. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi suspensa a sessão para reunião das Comissões. Reaberta, na Ordem do Dia, foram em votação os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 84, de 12 de setembro de 2005**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, conforme específica. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 83, de 5 de setembro de 2005**, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, que dá nova redação ao caput do parágrafo único, do artigo 5º da Lei Municipal nº 2274, de 11 de agosto de 2005. Em discussão, o autor da propositura justificou os motivos de sua apresentação; Sérgio Balthazar disse que o projeto mostra a transparéncia da atual administração, ao contrário da anterior, onde se gastava horrores com um jornal particular, e que a economia, muito grande, vai ser revertida em favor da população e não será jogado dinheiro no ralo, parabenizando o autor da iniciativa. Giovane Genezelli parabenizou o autor do projeto, por dar maior clareza à administração. Reginaldo considerou feliz a iniciativa, corrigindo uma falha do Executivo, e que trará mais transparéncia nos atos oficiais; que irá requerer informações sobre os gastos, que são em função de diversos setores, comparando o jornal anterior, que era distribuído gratuitamente com 5000 exemplares por toda a cidade e o atual somente com 500, e que poderá discutir somente com dados concretos poderá se falar com certeza. Seguiu-se uma troca de apartes não regimentais entre o orador e o vereador Sérgio Balthazar, sendo a sessão suspensa pelo Sr. Presidente para preservação da ordem. Reaberta, o vereador Rinaldo cumprimentou presentes e ouvintes, explicou projeto em discussão, considerou que trará benefícios à população, alertando que nenhum projeto foi rejeitado e se fala demais no passado, dizendo pra esperar o ano que vem para ver como vai ficar, para que a Câmara também economize, falando sobre propaganda no jornal "Folha Popular". O Sr. Presidente esclareceu que as publicações oficiais são enviadas toda quarta-feira, e este era um contrato para três edições, para divulgar a transmissão pela internet e pelo rádio. Fátima Celin falou sobre a indignação que houve pela utilização da divulgação oficial como propaganda pessoal, que o atual governo fez uma mudança de proposta, além da redução de despesas e como as notícias são tratadas, com ganho para o Município, e não como era antes, onde não havia espaço para defesa dos atingidos, e esta iniciativa aumenta a transparéncia da administração. Em aparte, Reginaldo disse que notícia é diferente de publicação oficial. Em outro aparte, Sérgio Balthazar falou sobre o caráter ilegal da divulgação do outro governo, o indiciamento por parte do Promotor de Justiça por se contratar um jornal que sequer tinha sede, a contratação de publicações com valor altíssimo, nunca questionado pelo vereador, porque tinha coluna no jornal, solicitando que peça informações de agora e de antes, falando sobre lei que disciplinava a publicação oficial que foi vetada pelo prefeito anterior e aceita pela Câmara; que tem de ser explicado para a população e não se deve esquecer o passado. Josué Picolini



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

disse que o projeto veio em boa hora e sempre lutou por ele; que nada é distribuído de graça se não tiver interesse particular ou outras fontes de financiamento, que quem se interessar vai buscar as notícias e não é jogando jornal nas casas que a pessoa irá se informar e que haverá jornal para todos que queiram. Reginaldo iniciou sua fala, mas teve a palavra cortada por insistir em desviar do assunto da discussão, sendo repreendido pelo Sr. Presidente e manifestado seu inconformismo. Teresa Peruchi parabenizou o autor do projeto pela iniciativa, como esclarecimento e transparência da administração. David Bertanha parabenizou a iniciativa, ressaltando que o custo será colocado nas próximas edições e que estava se discutindo muito por pouca coisa, que tudo será muito claro e muito explicado. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foram apresentadas as seguintes indicações: nº. 190/2005, do vereador Josué Natanael Zanetti Picolini, solicitando aproveitamento do antigo leito da ferrovia para construção de um acesso para caminhões desde a avenida Vilson Diório até a Cerâmica Incefra; nº 191/2005, do vereador Rinaldo Dias Ramos, solicitando guard-rail na lateral da represa do Barro Preto, por toda a extensão da estrada do Barro Preto; nº. 192 e 193/2005, do vereador Giovane Genezelli, que solicita ação do Centro de Controle de Zoonoses contra carrapatos em terreno em frente ao "Lago União" e reparos na pavimentação da estrada que liga a Vila Boton ao Jardim Eldorado. Foi acusado o recebimento dos seguintes ofícios: Of. nº. 033/2005 do SAAE, encaminhando balancetes da receita e despesa referente ao mês de agosto; Of. Circ. MDSCF/CGFNAS/32 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, informando transferência de recursos para o Fundo Municipal de Assistência Social, referente a EMDE/MC Deficiente. Foram feitas as seguintes solicitações verbais, pelo vereador David Bertanha foi solicitado que se construa calçada nas imediações da Escola Estadual "Jamil Abrahão Saad", pois há vários quarteirões com especulação imobiliária e não existe calçada, pois alunos e população andam na rua e já foi pedido por este vereador e nada foi feito e que se melhore a Praça dos Ferroviários na rua do Barro Preto, pois há muito tempo existe uma área verde que poderia ser transformada em uma praça para que a população possa desfrutar; pela vereadora Fátima Celin foi solicitado um projeto de melhorias na ventilação do Ginásio Municipal de Esportes, pois são realizados diversos projetos do Departamento de Esportes e Turismo, bem como atividades da sociedade, que terão condições melhores de participação; pelo vereador Giovane Genezelli foi solicitada limpeza da área abaixo do Hospital, muito utilizada por populares como atalho; retirada de uma caixa d'água muito pesada, precisando de um trator pra removê-la, pois esta caixa é foco de larvas de mosquitos e doenças; asfaltamento da rua paralela à avenida Wilson Diório (colônia da Fepasa), pois o asfalto está em péssimas condições; poda das árvores e melhoria no projeto de arborização do mesmo local; pela vereadora Teresa Peruchi foi solicitado encaminhamento de informações sobre programa habitacional do Município, o que se pretende se fazer neste setor, tipo de projeto que será feito e qual a demanda que se pretende atingir, pois isto se faz necessário devido a uma grande cobrança da população; campanha incentivando as pessoas que possuem poços em suas residências a possibilidade de análise da água, e campanha nos meios de comunicação para conscientização da importância desta análise; consideramos um serviço de utilidade pública, principalmente para os moradores da zona rural, pois teriam plena consciência da água consumida. Em Explicação Pessoal, falaram: Reginaldo dirigiu-se a seu colega Sérgio Balthazar, dizendo que espera falar antes para atacar depois, considerando que na democracia fala-se o que quer e ouve-se o que não quer. Parabenizou a iniciativa do projeto, dizendo que irá buscar informações sobre ser será de economia para o Município, que o vereador Sérgio criticou a "Tribuna" porque ele tem o jornal que lhe defende e queria que as publicações fossem nele, voltou a falar sobre a publicação feita pela Câmara em jornal particular, sendo novamente esclarecido pelo Sr. Presidente e solicitada cópia do contrato, falou sobre os acontecimentos recentes envolvendo o PT, e que é obrigação do vereador mostrar que aqui é diferente, pois a carapuça deve ter servido; solicitou dados e coisas reais, por escrito, e que quando houver sustentação poderá discutir, que não aceita demagogia e falar do passado, vamos ver o que vai acontecer daqui pra frente, que não vê as boas coisas que houve no passado e não aceita críticas, pois o vereador deve saber falar e ouvir e ter sinceridade, convicção e realismo. Encerrada sua fala, o vereador saiu de seu posto de 1º Secretário na Mesa, sendo chamado o

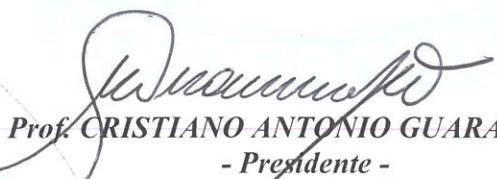


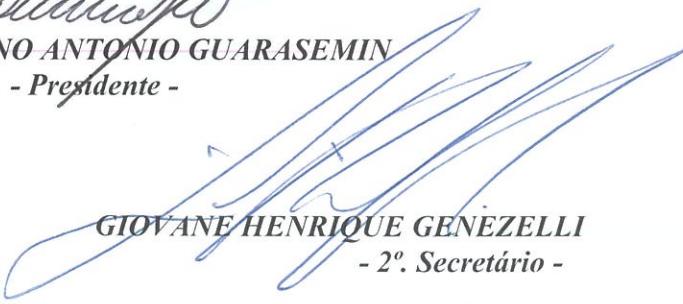
# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIROPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

vereador Josué Picolini para substituí-lo. Tomou a palavra a vereadora Fátima Celin, interrompida por questão de ordem do vereador Sérgio para que seu colega ficasse na cadeira pra “ouvir as verdades”, indeferida pelo Sr. Presidente. Retomando, registrou a realização da Conferência Estadual das Cidades, em complemento à Municipal, e a Conferência Regional de Saúde do Trabalhador. Considerou que é necessário reconhecer o passado para entender o presente e pensar o futuro, que o dinheiro que foi mal gasto na administração anterior está fazendo falta agora, discorrendo sobre a corrupção existente no Brasil há quinhentos anos, escândalos ocorridos no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e as consequências para o país, e os bons indicadores do governo atual, dizendo que as CPIs são somente um palanque, citando projeto de redução dos direitos trabalhistas do governo anterior, e que a elite não suporta um projeto de desenvolvimento do país com participação popular, e que o PT não deve acabar por causa de algumas pessoas. Em aparte, Sérgio Balthazar parabenizou iniciativa de trazer estudantes para conhecimento das sessões de Câmara, que votou e vota no Presidente porque este governo é diferente; que a elite tem medo da reeleição, que o mandato será um exemplo para todos os outros mandatários, ressaltando os recordes de exportação do país e a diferença entre as viagens do ex-presidente FHC, que serviam pra vender o país, e do atual, que vende os produtos do país; protestou contra saída da sessão do vereador Reginaldo, dizendo que não tem coragem de ouvir; que a Prefeitura fez uma licitação para os atos oficiais e manipulou em favor da “Tribuna”, um jornal que nem tinha sede; que Reginaldo não tem conhecimento de causa e que os gastos da outra administração foram exorbitantes, que não poderia haver propaganda em jornal oficial. Falou sobre as 16.826 horas extras pagas pela Prefeitura, e que eram localizadas, ao contrário de agora, que são distribuídas por todos os setores, questionando se estas pessoas no outro governo realmente trabalhavam, ao contrário do que ocorre hoje, que, pela lei, só podem ser feitas duas horas extras além da jornada normal de oito horas, que eram feitas por falta de reajuste e que o governo atual, logo que assumiu, deu 30% de aumento, que a administração tem que tomar providência, caso contrário o Ministério Público do Trabalho irá agir. Registrhou que o vereador Reginaldo não compareceu à audiência do PPA, e que no dia em que for votado ele voltará a questionar sem conhecimento; que a Prefeitura está pagando em dia, inclusive o débito de governos anteriores, no valor de R\$ 1,150 milhão, que quem não quer falar do passado, é porque não foi transparente, e a verdade dói; que está pagando dívidas herdadas do governo anterior e irá quitar os compromissos até o final do ano, que a Prefeitura e a Câmara devem ser administradas como uma empresa nossa. Encerrou dizendo que o vereador Reginaldo não teve coragem de ouvir o que foi dito. Encerrado o discurso, o Sr. 1º Secretário reassume seu posto. O Sr. Presidente comunicou que esteve em reunião com o Chefe do Departamento de Educação e que ficou sabendo que a cidade voltará a ter cursos profissionalizantes no ano que vem, manifestando sua aprovação e alegria com esta notícia. Nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.

REGINALDO MARTINS DA SILVA  
- 1º. Secretário -

  
Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN  
- Presidente -

  
GIOVANE HENRIQUE GENÉZELLI  
- 2º. Secretário -